

003

PROJETO CASSIOPÉIDA: A LEITURA DO MÁGICO DE OZ E O AUTONHECIMENTO.

Erisvanda Nei dos Santos Piosevan, Luiza Vilma Pires Vale. (Departamento de Letras, Faculdades Porto-Alegrenses – FAPA)

No ato de ler, o leitor preenche vazios significativos do texto que são sugeridos pelo poder de evocação das palavras e pelo contexto singular da comunicação ficcional. Essa ação interativa, receptiva e criadora do leitor é que institui a obra e revela sua significação. É no confronto texto/leitor que a função formadora da literatura induz o indivíduo a conhecer a si e ao mundo que o cerca. Através dos artifícios da linguagem literária, o leitor desenvolve seu posicionamento crítico frente aos recursos expressivos da língua, buscando novas formas de produção textual. Entendendo que a leitura de clássicos da literatura, na certa, contribui para que o ato de ler atinja a dimensão pretendida, o **Projeto Cassiopéia: leitura de clássicos na escola**, desenvolvido pelas Faculdades Porto-Alegrenses, UNISINOS, UFRGS e Fapergs, em 2001-2002, propõe-se a intervir no processo ensino-aprendizagem, sugerindo a leitura desse tipo de obras para alunos do ensino fundamental. Para atingir tal propósito, foram desenvolvidas atividades, a partir da leitura de *O mágico de Oz*, para alunos da 4ª série do ensino fundamental. O trabalho revelou o interesse do aluno pela leitura, entusiasmo para a busca de novos textos, assim como a maior motivação para produção de textos.(Fapergs).